

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

O Novo Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa

Constituiu significativa cerimónia, pelo que nela se disse, o acto da posse do sr. doutor Marcelo Caetano no alto cargo de Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa.

O Ministro da Educação Nacional, sr. doutor Carneiro Pacheco, afirmou:

«E' o momento para eu, uma vez mais, proclamar o reconhecimento do Governo a todos os que tão devotadamente têm servido este verdadeiro apostolado nacional, sem a pena de um sacrificio ou só com a ambição de fazê-lo.»

Das palavras que em seguida pronunciou o sr. doutor Marcelo Caetano salientamos algumas—nobre depoimento dum homem de inteligência e acção:

«Não está ainda realizado tudo o que nós, os da minha geração, sonhámos? A experiência política tem-nos mostrado como é difícil dar corpo a quanto a imaginação concebe nas horas em que livremente divaga a moldar uma Humanidade ideal... Depois, quando o verbo se faz carne, vem a tentação diabólica do desespero; a pureza do espírito maculou-se ao contacto da matéria, a obra de arte nunca é transposição perfeita do sonho... Mas ai daqueles que cederam à tentação! Esses não sabem ver que em troca do naufrágio de algumas ilusões que pareciam certezas e não passavam de quiméras—a acção destes anos de construção

penosa, em que tantas vezes cada milímetro de obra perfeita custou ao artista indescritíveis esforços mentais e dores morais, nos deu realidades magníficas e tão belas que a nossa adolescência inquieta não se atrevera a sonhar sequer! Com que direito—pregunto então a mim mesmo—com que direito poderei escusar-me a sacrificios e a trabalhos, se vejo em via de realizar-se as minhas mais caras aspirações de uma Pátria engrandecida, de uma verdadeira comunhão nacional, de um grande destino no Mundo para o Império que o génio português talhou e ergueu? Com que direito me hei-de furtar a contribuir ainda, e mais, e sempre, para continuar o que está começado, e fazer o que não está feito, e melhorar o que não está perfeito? Com que direito hei-de recusar as minhas mãos, em comovido gesto de amizade, de confiança, de solidariedade fraterna, às gerações que em tão ásperos tempos entram na vida assombradas da maldade humana, sequiosas de paz e de Justiça, impacientes por conhecer os roteiros para o descobrimento das estrélas que não-de iluminar o céu dos séculos vindouros?»

Com o sr. doutor Marcelo Caetano—homem de entusiasmo e fé—dizemos também:

—Ai daqueles que cederam à tentação do pessimismo... porque a Revolução continua.

TURISMO

O Secretariado da Propaganda Nacional que tem vindo a encarar com a mais inteligente decisão o sempre instante problema do Turismo nacional, acaba de dar mais um grande passo em frente, fazendo inaugurar a nova pousada do «Lidador» em Obidos.

A linda vila Estremenha que é um dos mais belos centros de Turismo de todo o País e que não possuía nem um hotel, nem sequer mesmo uma pensão decente, tem desde há dias uma estalagem magnífica, decente, primorosamente arranjada. Não tem é certo a, por vezes, pires e detestável prosápia de certos hotéis citadinos, mas ao contrário impõe-se pelas suas linhas elegantes claras, desanuviadas.

E é assim porque, como muito bem disse António Ferro, no admirável discurso que pronunciou na inauguração da nova estalagem:

Excepto nos grandes centros, do que a nossa paisagem precisa é de simples pousadas ou estalagens, muito claras, muito limpas, confortáveis mas sem luxo, construídas e arranjadas ao gosto de cada região, simples floração da vida e dos costumes das províncias onde se encontram. Boas camas, boa comida, boas instalações higiénicas, bom serviço, bom gosto, eis as condições indispensáveis dessas pousadas ou estalagens. Tudo o mais—os reposteiros de veludo, que servem de toalhas, cadeiras estofadas e quasi sempre estafadas, etc.—é supérfluo, inútil, muitas vezes contraproducente. Portugal é um país de turismo, mas esse turismo saudável, campestre, deve satisfazer as exigências mínimas do viajante sem fazer perder ao nosso País o carácter bucólico, familiar. Tudo

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Divagando... 1147-1940

Vieira disse: Sonhos, são pinturas mudas, em que a imaginação a portas fechadas e às escuras...

Teria razão o orador Sagrado?

Sonhar!!!

Que nos dizem estas seis letras?

O! tanto e tão pouco!

Quem não experimentou já o encanto inconsciente em que adoravelmente nos lança por vezes essa imaginação a portas fechadas e às escuras?

Portas fechadas! Muito bem dito!

Pois o que é o sono mais, que a porta que se fecha, cortando a comunicação entre o colorido cambiante de animado bulício, e a inconsciência profunda de abandono absoluto?

Que analogia existe entre os dois tablados, separados apenas por esta fantástica porta?

Antes de termos transposto os seus ombráis, voguemos ao acaso pelas antecâmaras...

O sol, através das janelas que abrem para o infinito, deixa-nos ver uma infinidade de perspectivas.

Enquanto as observamos, a mente fantasiosa avançou, construiu, delineou e seguiu aquela estrada juncada de flores perfumadas, que conduz ao castelo encantado em que jadas maravilhosas nos desdobram ante o olhar totalmente engolfado a magia da sua imaterialidade, o que seria a vida naquêle eden criado pela fantasia de fugaz imaginação?!

O que fazemos então?

Em plena luz, absolutamente despertados, seguimos uma visão distante que nos foge, rebrilhando à luz fulgente da nossa tentação!

Legaram-me os reflexos estonteantes daquela quimérica visão!

Descanso por momentos a vista na paisagem verde-negra dos acastelados subúrbios e transponho finalmente a grande porta...

A escuridão é completa, e a imaginação, às escuras continua o seu vôo fantástico agora, pelo esbatido das côres, das paisagens dos seres e das coisas.

Vamos até aos píncaros, numa fogosa vontade e rolamos no abismo, sem transição plausível! Sentimo-nos inundados de luz, e avassalados pela mais densa treva...

Será sonho, ou pesadelo?

Quando sonhamos afinal?

Despertados, ou dormindo?

Sonhamos sempre, sempre!

A vida é um sonho contínuo!

Despertados, sonhamos com aquela ventura ambicionada, que a realidade egoísta nos recusou, e que teria feito da existência o paratso errante da nossa fantasia sonhada!

Dormindo, o sub-consciente continua de portas fechadas e às escuras a luta travada em plena luz, sem consciência do seu querer, vogando em plena abstracção, que vai directa quasi sempre a imprevistos acontecimentos sintetizados assim!

Sem o sonho, de realidade seria tão assustadoramente tremenda, que não poderíamos suportá-la!

Por isso, por isso só, sonhamos despertados e dormimos sonhando...

Palmira Cândida dos Reis

Uma Aliança de Oito Séculos

O Instituto Britânico, em Portugal, de colaboração com o *Lisbon Branch of the English Historical Association*, publicou uma resenha dos factos mais notáveis que marcam a aliança anglo-lusa.

Remonta ela ao cerco de Lisboa, em que os cruzados ingleses do rei Estevão combateram nas fileiras de D. Afonso Henriques contra os infiéis.

D. Afonso II, na conquista de Alcacer do Sal, onde os moiros foram completamente derrotados, tem o brilhante auxilio dos soldados de Henrique III, da Inglaterra.

O primeiro tratado comercial é concertado entre o nosso rei D. Diniz e Eduardo I, instituindo-se assim a nossa ligação económica com a Grã-Bretanha, ligação que nunca se quebrou.

Em 1353, assina-se um novo tratado, em Londres, garantindo a recíproca boa fé em todos os assuntos comerciais.

No reinado de D. Fernando, este envia o Conde de Ourém a solicitar o auxilio da Inglaterra contra Castela; o rei Ricardo II anuê e, em 1381, Edmundo, Conde de Cambridge, desembarca em Lisboa com a primeira expedição.

Na batalha de Aljubarrota tomam parte 500 arceiros ingleses, comandados por três escudeiros de João de Gaunt.

A 9 de Maio de 1386 é assinado o Tratado de Windsor, pelo qual «os reinos de Portugal e da Inglaterra são declarados unidos, no futuro, nos mais estreitos laços de amizade e aliança». Esta aliança confirma-se com o casamento, a 2 de Fevereiro de 1387, no Porto, de D. João I, com D. Filipa, filha de João de Gaunt.

Chega a vés do nosso rei reconhecer o seu cunhado Henrique de Lencastre como Henrique IV da Inglaterra, recebendo então a honra insigne da Ordem da Jarreteira, que foi o primeiro estrangeiro a obter.

Na feliz expedição de Ceuta, aparecem também soldados ingleses, enviados por Henrique V.

Em 1488, é concluído em Lisboa um novo tratado de comércio entre Portugal e a Inglaterra por ocasião da investidura de D. João II na Ordem da Jarreteira.

Quando da usurpação do Trono de Portugal por Filipe II de Espanha, o pretendente D. António, Prior do Crato, refugia-se em Londres e consegue da rainha Isabel uma poderosa esquadra para o auxiliar a expulsar os invasores, mas essa tentativa fracassa.

Reinando D. Afonso VI, realiza-se o casamento de Catarina de Bragança com o rei Carlos II, de Inglaterra; por essa época desembarcam em Portugal 3 mil veteranos ingleses para nos auxiliarem contra os espanhois.

Em 1665, Sir Richard Fanshawe publica a tradução dos *Lusitadas* em inglês; note-se que a primeira edição portuguesa é de 1572, apenas.

Celebra-se o Tratado de Methuen, tão discutido, mas que, incontestavelmente, teve consideravel importancia e grande significado politico para ambos os países.

Uma poderosa esquadra inglesa, conduzindo 10 mil soldados sob o comando de Lord Galway, chega a Lisboa. Este exército com o nosso, comandado pelo Marquês das Minas, entra, vitorioso, em Madrid. Catarina de Bragança rainha-mãe de Inglaterra, era regente de Portugal.

Quando do grande terramoto de Lisboa, em 1755, a Câmara dos Comuns vota 100 mil libras para socorrer as vítimas.

Ainda no reinado de D. José I, as tropas anglo-lusas derrotaram os espanhois na batalha de Valência de Alcantara, aprisionando um general e tomando três estandartes. Reinava então, na Inglaterra, Jorge III, que em 1796 manda um novo exército de 6 mil homens em nosso auxilio.

Finalmente, vêm as invasões francesas, as tropas anglo-lusas repelem vitoriosamente o exercito invasor, até então julgado invencível, enchendo-se de glória Wellington; que, mais tarde, havia de vencer o próprio Napoleão, em Waterloo.

A Grande Guerra, em nossos dias, encontra os soldados da Inglaterra e de Portugal na mesma trincheira, alinhados, como há perto de oito séculos, combatendo os moiros no cerco de Lisboa.

Uma tal fraternidade de armas, única na história, não pode romper-se. Uma tal aliança, resistindo a tantas vicissitudes, por tão longo tempo, nada há que a possa quebrar.

Como se escreveu no Tratado de 1810:

«Haverá uma sincera e perfeita amizade... E as estipulações deste presente artigo, com o favor do Todo Poderoso Deus, serão permanentes e perpétuas».

J. da C.

Informações

Segundo o disposto no artigo 202.º do Código Administrativo, não são apenas considerados pobres, para efeitos do Registo Civil gratuito, os indigentes e desempregados mas também os indivíduos de qualquer sexo ou idade cujo salário seja insuficiente para a sua sustentação e dos seus em harmonia com a classe

social a que pertençam e os indivíduos doentes ou de avançada idade ou de sexo feminino de qualquer idade cujos rendimentos sejam manifestamente insuficientes para a sua manutenção e que não tenham a possibilidade de trabalhar em actividade compatível com a sua situação especial.

Mais um Santo Português?

O «Diário da Manhã» faz-se eco, no seu editorial do dia 19 de Agosto, das aspirações dos católicos portugueses no sentido de se obter a canonização do Beato João de Brito. São desse artigo, em que se traça uma rápida biografia do herói e mártir português, os seguintes períodos:

«Nesta nova Primavera lusitana em que refluem e frutificam as mais vivas e fecundas tradições da nação, por excelência católica e missionária, quando se procura acarinhar, encorajar e amparar tôdas as manifestações do nosso espírito, não poderíamos ficar indiferentes perante justos anseios e legítimas aspirações de muitos dos melhores portugueses.

E' que uma nação vive pelos seus heróis e santos. Aquêles pela prática exemplar das virtudes patrióticas enobrecem e realçam entre os outros povos a história do seu povo. Estes prendem a nação à vastidão do céu, aproximando-a da eternidade de Deus».

«Não somos deterministas nem acreditamos na veracidade dos sistemas evolutivos dos acontecimentos políticos, sociais e religiosos segundo os quais o homem seria desprovido de livre-arbitrio e as sociedades não teriam que optar entre o bem e o mal sem sofrerem as consequências das suas decisões. Por isso nos esforçamos por assinalar e personalizar a vida do nosso povo com o maior número de heróis e santos. Não é decerto indifferente para uma nação possuir ou deixar de possuir um Santo António de Lisboa ou um Vasco da Gama.

Na nossa História Missionária — resplendor luminosíssimo da História Política — que vida mais heróica e sublime do que a do Beato João de Brito, nobre e rico, pagem do futuro rei D. Pedro II, que renuncia a tôdas as honrarias da Corte e da sua estirpe para se entregar inteiramente à obra da expansão da fé?».

Nenhuma consagração mais significativa no seu sentir espiritual e de mais amplitude universalista do que a canonização dessa figura portuguesa — herói e missionário — neste ano em que a nação comemora a vida gloriosa de oito séculos da sua História e o Estado, integrado nas directrizes nacionais, firma com a Santa Sé uma Concordata que reconhece a jurisdição espiritual do País, no padroado do Oriente.

A consagração da Igreja não só eleva à santidade dos altares uma figura de rara beleza moral mas também glorifica perante o Mundo o sentido missionário da Nação portuguesa».

Não sabemos, na verdade, de forma mais digna e mais alta de se encerrarem as comemorações do Duplo Centenário. Com a canonização do Beato João de Brito coincidiria a glorificação universal de Portugal, deste país que soube viver sempre, na frase de Salazar, a vida intensa do portador duma doutrina e duma civilização».

«Povo Algarvio»

Avisamos os nossos Ex. Colaboradores, anunciantes, bem como as Entidades que habitualmente nos enviam os seus comunicados, de que os originaes têm de estar nesta Redacção até quinta feira de manhã para poderem ser publicados no número dessa semana.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Grandiosas Festas Desportivas NESTA CIDADE

Hoje, amanhã e no dia 9 do corrente

promovidas pelo jornal «SPORTING» do Porto, com a colaboração da Delegação da U. V. P. no Algarve, «Tavira Ginásio Club», «União Foot-Ball Tavira» e «Foot-Ball Club do Porto e Tavira» em beneficio da

SANTA CASA DA MISERICORDIA

PROGRAMA

Hoje, 1 de Setembro—Festas Náuticas no rio Gilão—às 15 horas, **NATAÇÃO:** 50 metros livres para infantis; 100 e 400 metros livres, e 100 metros bruços. A inscrição é livre para estas três provas. **REMO:** Corridas de «Charutos», «Botes», «Canoas» e «Escaleres».

Demonstração de Salvamento de um naufrago por uma «equipe do «TAVIRA GINÁSIO CLUB».

Amanhã, 2 de Setembro—**Grande Festival Velocipédico**—às 15 horas, no Campo de Jogos do «Tavira Ginásio Club», partida para a prova de 50 quilómetros (Populares) com o seguinte itinerário: Campo de Jogos do «T. G. C.» (1 volta à pista), Vila Real, Campo de Jogos do «T. G. C.» (10 volta à pista).

Provas na Pista:—Categorias: **RAPAZES,** 10 voltas; **INDEPENDENTES,** 1000 metros; **AMADORES,** 1000 metros. Estas duas últimas provas são para o Campeonato Distrital de Velocidade)

AS 18 HORAS

Foot-Ball

Primeiro jogo para disputa da Taça «SPORTING» do Porto, entre o «União Foot-Ball Tavira» e o «Foot-Ball Club do Porto e Tavira», sob a direcção do conceituado árbitro da A. F. do Algarve Sr. Manuel Pontes.

Segunda-feira, 9 de Setembro, às 17 horas, no campo de Jogos do «Tavira Ginásio Club», partida para a «**1 VOLTA PEDESTRE A TAVIRA**» com o seguinte itinerário:

Campo de Jogos do T. G. C. (1 volta à pista), Estrada de Vila Real, Largo do Livramento, Rua Roque Féria, Travessa da Caracolinha, Rua Jaques Pessoa, Ponte sobre o Rio Gilão, Rua da Fonte Rua dos Pelames, Rua da Bela Fria, Largo do Cano, Rua dos Mouros, Travessa que liga a Rua Dr. Miguel Bombarda com a Avenida 5 de Outubro, Travessa Zacarias Guerreiro, Rua 9 de Abril, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Poço do Bispo, Travessa das Cunhas, Avenida 1.º de Maio, Travessa de D. Brites, Rua José Pires Padinha, Praça da República, Ponte sobre o rio Gilão, Rua 5 de Outubro, Praça Dr. António Padinha, Rua Almirante Candido dos Reis, Estrada de Vila Real, Campo de Jogos do «Tavira Ginásio Club» (1 volta à pista).

A inspecção médica aos concorrentes à «1 Volta Pedestre a Tavira» é feita na sede do T. G. C. no dia 7 de Setembro pelas 21 horas, para os concorrentes de Tavira e no dia 9 pelas 15 horas para os concorrentes das outras localidades do País.

AS 18 HORAS

FOOT-BALL

Jogo final para disputa da Taça «Sporting» do Porto, entre o «União Foot-Ball Tavira» e o «Foot-Ball Club do Porto e Tavira», sob a direcção do mesmo árbitro que dirigiu o primeiro encontro entre os dois clubes.

A inscrição para as diferentes provas está aberta no «Tavira Ginásio Club»

Tavira começa hoje, pelas 15 horas, a presenciar o festival desportivo que o jornal «Sporting» do Porto organiza e patrocina, a fim de auxiliar a Misericórdia e a Casa dos Pescadores.

As provas de natação e remo, que hoje têm lugar, prometem ser revestidas do maior êxito, visto que nelas se incorporam elementos, que com todo o seu esforço, se hão-de empregar a fundo para conquistarem os louros da vitória.

Amanhã o futebol e ciclismo prosseguirão o festival e a titulo de curiosidade pode «Povo Algarvio» apresentar os melhores desportistas concorrentes às provas, pelas especialidades, nomes e clubes.

Ei-los:

NATAÇÃO

João Borges do Alhandra Sporting Clube, que tem efectuado por várias vezes a travessia ao Tejo e que a par dos nadadores tavienses há-de deixar a melhor impressão.

CICLISMO

João Marreiros, Campeão do Algarve dos «populares» que com os seus companheiros de equipe (Sport Lisboa e Algôs) oferecerá enorme resistência às equipes do Tavira Ginásio Clube e Club Atlético Pontense.

José Correia o distinto «popular» sota-ventino que tam dignamente se classificou na corrida «Flores de Portugal» promete nesta prova ser o «leader».

PEDESTRIANISMO

Joaquim Vicente Júnior do Club Atlético Pontense, de Faro, vencedor de várias provas pedestres constitui um adversário de valôr.

Outros elementos cooperarão nas provas com o seu máximo esforço contribuindo para o desejado brilhantismo das mesmas.

Retalhos e Arabescos

Cuidado com o rádio!

E' do conhecimento geral que a matéria mais cara que se conhece é o radio. Este produto que tem a maior utilidade na medicina e que já salvou tantas vidas, é a-pesar-de tudo uma matéria que oferece grandes perigos e cujos raios têm um terrível poder destrutivo. Um leigo nestes assuntos ficaria imensamente surpreendido com as vestimentas e medidas de protecção postas em uso numa fabrica de rádio.

Numa dessas fábricas um operário, por exemplo, poderia ser observado todo coberto com uma vestimenta protectora, negra, com luvas de borracha resguardada ainda por laminas de chumbo, empurrando um carro de aspecto maciço, tambem completamente coberto de laminas de chumbo e em cuja plataforma se encontra um pequeno recipiente que se poderia conservar na palma da mão. O observador leigo ficaria ainda mais assombrado se visse uma estante cujas gavetas têm paredes com 20 cm. de espessura e são tambem de chumbo. Finalmente, quando pudesse observar o químico manipulando por detrás de um grande bloco de chumbo, com a máxima precaução, com as mãos completamente cobertas de laminas de borracha, formaria então uma ideia do terrível poder dos raios do rádio, cujas forças podem tão depressa sarar como destruir, se não forem devidamente neutralizadas.

Turismo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

quanto se fizer para lhe roubar esse carácter, para lhe emprestar um vago e mal digerido «palcianismo» e substituir o que em nós existe de bom, de espontâneo, de naturalmente hospitaleiro por alguma coisa de artificial, de postico, de enfatuado que não está nos nossos hábitos simples, patriarcaes.

Esta é, em verdade a boa doutrina, a única que nos deve servir de orientação certa e segura para realizarmos em Portugal aquela obra de Turismo, que cada vez é mais necessário levar a cabo.

Fazer em terras pequenas pretensos suntuosos hotéis que, resultam sempre coisas caricatas e nunca servem a função para que foram criados, é crasso e continuá-lo seria incorrer em falta digna da maior censura.

Foi reconhecendo tal, que António Ferro o ilustre Director do S. P. N. ao tomar em suas mãos a solução do problema do Turismo, resolveu e muito bem, emendar tôda a orientação seguida.

Agora enveredou-se por um novo caminho.

Os resultados começam já a aparecer, estão já a ver se e são indiscutivelmente dos melhores.

Obidos é já um exemplo, e um magnífico exemplo, que certamente não tardará em ser imitado.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes.

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Mencionça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Compra-se

Pequena propriedade. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

A Fazenda Cara de Páu no sitio do Val Carangueijo.

Quem pretender dirija-se a Maria Maldonado Centeno Rua Cândido dos Reis, n.º 7 —TAVIRA.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Telex: 59-Vila Real de Santo António

SONETO

Acorda cedo como os passarinhos
e vem logo direita à minha cama;
sacode-me com jeito, por mim chama
e abre-me os olhos com os seus dedinhos.

Estremunhado, zango-me:—Beijinhos,
não quer beijinhos? com voz de ouro exclama.
Da minha ira empalidece a chama,
e acarinhando-a pago os seus carinhos.

Senhor! Que amor de filha tu me deste!
Dá-lhe um caminho brando e sem abrolhos,
dá-lhe a virtude por amparo e guia;

e destina também, ó Pai celeste,
que a mão com que ela agora me abre os olhos,
seja a que há-de fecharmos algum dia!

Eugénio de Castro

"Praias"

Manta-Rôta, 29 de Agosto,
Meu caro amigo:

Conforme te comuniquei estão em marcha os apregoados jogos florais e como tal as nossas primas prepararam-se com dicionários de rimas e estilísticas para ganharem o primeiro prémio. Hoje, fui dar com uma loira a bater com os dedos numa mêsca do casino; perguntei-lhe o que estava a fazer. Respondeu-me que estava a contar as sílabas duma produção. Como vês, isto por aqui é uma loucura. Há poetas e poetisas de pé quebrado que nunca mais acabam.

Agora suspendo os meus banhos do mar por três dias a fim de deixar assentar as impurezas que os Manéis e Marias, oriundos das montanhas próximas, deixaram neste banho anual e talvez unico, do São João da Degola.

Os flirts continuam sob os toldos mas são pouco duradouros e sem resultados positivos.

Tirei hoje um instantâneo interessante um harpagão a ser prosseguido por uma véspe. Eu depois te enviarei a prova para lhe fazeres a descrição a fim de ficar registada no nosso album da praia.

Também tenho algumas fotografias interessantes como sejam: um banho de sol nos pinheiros, uma lição de ginástica, uma pesca em águas turvas, etc. etc.

Vou comprar uma carabina para me entreter a caçar gaivotas de manhã porque elas assustam as crianças.

No casino, têm-se batido o record da dança a um par.

Goza-se aqui a valer. Há musica com abundancia para nos divertir pois nos dias em que a grande orquestra sinfónica Manta-Rôta, sob a regência do gran maestro Gomes não toca, ouve-se a T. S. F. sob a técnica do magno engenheiro Jaime, que executa lindos numeros clássicos mas, com toda a conta, pêso e medida para não descarregarem as baterias.

Está convocada uma reunião das forças femininas vivas a fim de se traçarem diversos planos de festas a realizar.

Continuo a dizer-te que tens feito imensa falta mas, como pensas cá passar o mês de Setembro assistirás ao melhor da época.

Na vespera de partires escreve-me um postal a comunicar o facto a fim de eu mandar preparar a cama e armar o toldo encarnado junto do tal toldo azul que te disse só para vêr o contraste.

Abraços do amigo certo

Zéca

Meu caro Zeca

Ao longe, muito ao longe, afastado da Manta-Rôta e do Casino, da Praia e das Primas, em plena floresta e fazendo bucólicas, continuo recebendo as tuas cartas e pensando no que me dizes.

Mas continuaria a saber pouco se aquele anjo de maledicência da época passada, me não informasse daquelas pequeninas coisas que sobressaltam a vida monótona da praia.

Falas-me da caça ao doutor. Pois não vês que ela constitue uma necessidade?

Sempre se encontra uma prima ou outra enamorada de este ou daquele mas este ano até os Papás das mesmas deram o seu beneplácito.

E, assim, enquanto um corpo moço fascina ou julga fascinar um doutorzinho indiferente, as primas comentam e riem.

Perdeu-se um dente na água? Mas quantas cabeças se perderam já na terra?

E, a perda de uma cabeça não significa já o desaparecimento de uma dentição completa?

O grãozinho de areia apaixonou-se pelo olho de um banhista? Que importa?

Acaso não será belo ver-se transformada a praia em consultório médico?

A festa que vocês vão realizar

Fontinha da Atalaia

Balneário = TAVIRA

REUMATISMOS—DOENÇAS DE PELE

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer Banhos ás 8 horas.

A consulta médica realiza-se no Hospital do Espirito Santo (Santa Casa da Misericórdia) das 9 ás 10 horas, exceptuando aos domingos.

PELA IMPRENSA

«Ecos do Sul» — Entrou no quarto ano de existência este prezado camarada que se publica em Vila Real de Santo Antonio.

Cumprimentamos o seu corpo redactorial e fazemos sinceros votos para que tenha um risonho porvir.

Atenção

A Casa do Algarve em Lisboa, com sede na Avenida Defensores de Chaves N.º 79, 1.º andar, recebe, aos preços da respectiva tabela, anúncios de todas as espécies, destinados ao nosso jornal.



Atenção

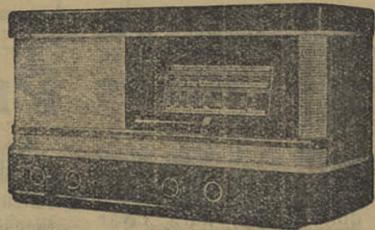
no Café Arcada

Vendem-se as deliciosas «LARANJADAS CARAZONAS», as mais naturais e saborosas. Também fornece aos domicílios «Agua de Monchique» em cântaros de 20 litros ao preço de 6\$00 cada.

Que belo aparelho «PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda. TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

VENDA DE BENS

O Comissário do Governo e liquidatário de J. Cansado & Cta., faz público que recebe propostas para venda em conjunto ou separadamente de:

- 1.º — Um prédio urbano composto de rez-do-chão e primeiro andar, na rua Dr. Miguel Bombarda, freguesia de S. Tiago, desta cidade, tendo para esta rua os n.ºs de policia 43, 45, 49, 51, 53 e 55 e para a avenida Cinco de Outubro os n.ºs 30, 32 e 34.
- 2.º — Um barco de vela, n.º 764 da matricula da capitania deste porto, denominado «Senhora do Carmo», com o competente bote.
- 3.º — Um automóvel «DONET ZEBEL», com o n.º S 8.695.
- 4.º — Uma máquina de escrever com a marca woodstock.
- 5.º — Uma máquina de escrever com a marca Kappel.

As propostas devem ser entregues até ao dia 9 do próximo mês de Setembro na sede da firma na Rua da Liberdade 33, em Tavira, onde se prestam todos os esclarecimentos.

O Comissário do Governo reserva-se o direito de recusar qualquer proposta no todo ou em parte, sempre que o julgue conveniente.

Tavira, 26 de Agosto de 1940.

O Comissário do Governo,

a) José Valeriano da Glória Pacheco

Praia da Manta-Rôta

Ao contrário, do que por lapso noticiamos no ultimo numero do nosso jornal, a festa intitulada «Noite dos Poetas», realizar-se-há no dia 14 e não no dia 17 de Setembro.

Também a entrega das produções dos poetas concorrentes aos jogos florais deverão ser entregues até as 0 horas do dia 12.

Reina grande animação à volta da festa por isso tudo leva o crêr que ela decorra com a maior brilhantismo.

ARRENDAM-SE

As propriedades denominadas «Marco», «Almargem», «Paraizo», «Quinta», e «Prensa» e o lagar de azeite, sito na última. António Cabreira recebe propostas, na Rua das Taipas, 40 Lisboa, até 7 de Agosto próximo e, em Tavira, depois de 14 do mesmo mês.

Secretária

Compra-se uma em 2.ª mão. Nesta Redacção se informa.

Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

Rua de Santo António, 32-1.º, Tel. 228 - FARO

no dia 14 é que me sensibiliza porque, segundo me informa a minha ex-oxigenada, as senhoras dão neste momento e para esta festa um exemplo admirável de harmonia e sensatez.

Será agora que a Manta-Rôta se verá?

Confie nas primas e ore-mos por Elas.

Abraça-te o muito amigo.

Zéca

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

- Em 2—O sr. Luiz Sebastião Peres.
- Em 3—As sr.ªs D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Olga Correia Soares e os sr.ªs João Antonio Figueiredo e João Victorio Maria Correia.
- Em 4—D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira.
- Em 5—As sr.ªs D. Maria da Encarnação Carmo Araujo Nolasco e D. Cacilda do Livramento Baptista.
- Em 6—D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr. Manuel Lopes.
- Em 7—D. Adozinda Judite Neves Rafael Pinto.

Registo de Nascimento

No dia 24 de Agosto, teve lugar na Conservatória do Registo desta cidade o registo de nascimento dum filho do sr. João Afonso Doria Pacheco, Tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depositos nesta cidade e de sua esposa D. Maria da Conceição Barão Doria Pacheco.

O neofito que recebeu o nome de João José, foi apadrinhado pelo tio materno sr. José Pedro Barão Junior e a tia paterna D. Mariana Doria Assis d'Abreu.

Academia Musical Tavirense

E' o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 21,30 ás 23,30 horas:

1.ª parte

- No Jardim—P. D. . . . Chicoria
- Benditem Striche—Ouv. . . . Suppé
- Avé Maria—Melodia. . . . S. Morais
- Carmem—Opera. . . . Bizet

2.ª Parte

- El Assombro de Damasco —Zaruela. . . . P. Luna
- Dances Hungroises Brams
- Soy Granadino—P. D. . . . Volart

Atenção

Precisamos de correspondentes para o «Povo Algarvio» nas localidades seguintes:

OLHÃO
FUZETA
e S. BRAZ d'ALPORTEL

As pessoas que nos queiram dar o prazer de aceitar o cargo pedimos a fineza de se dirigirem por escrito à nossa Redacção.

Colégio Algarve

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9 — Telefone, 129 — FARO

Instalado num grande e higiénico edifício, no centro da cidade.

Ensino Primário—Admissão aos Liceus—Ensino artístico
Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Magnífico material de ensino

Gabinetes de Geografia, Botânica
Zoologia e Minéralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal.

Professores diplomados, com 20 anos de prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados.

O melhor e o mais completo estabelecimento de ensino particular do Algarve.

Resultados do ano lectivo findo:

Todos os alunos apresentados a exame de 1.º ciclo (3.º ano) foram aprovados, com altas classificações.

75 % de aprovações nos exames do 2.º ciclo (6.º ano)

No «Colégio Algarve» recebem-se, para alimentação e quarto, estudantes de ambos os sexos, quer estejam matriculados no Colégio ou no Liceu.

Anunciai no «Povo Algarvio»

CASA CABRITA

DE

Manuel Pedro Cabrita Junior

ESTA CASA APRESENTA

A mais linda colecção de camisas ADÃO

E OUTRAS MARCAS

:- Gravatas, Piugas e Cintos para Homem :-

Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia

para SENHORA

Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão

Grande novidade em tecidos para Senhora

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

Riscados, Panos e Cotins

Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor serve e mais barato vende.

Venda de Prédios

Um prédio na Rua 1.º de Maio com 5 compartimentos no 1.º andar e varanda e 4 compartimentos no rez do chão, servindo para qualquer ramo de negócio, com os números de policia, 27 e 29;

Um prédio no Largo 31 de Janeiro, n.º 2, com 3 compartimentos;

Um prédio na Rua da Caridade, n.º 51 com saída para a Rua das Cunhas, com 10 compartimentos no 1.º andar e 7 no rez do chão, com quintal e pço de água potável;

Um prédio na Rua das Freiras, n.º 38 com 7 compartimentos, quintal, pço, uma casa para arrecadação e tendo junto um armazem para negócio;

Um prédio na Rua das Freiras, n.º 63 com 3 compartimentos;

Um prédio na Rua das Freiras, n.º 89 com 6 compartimentos, quintal e pço;

Um prédio na Rua das Freiras n.º 28 com quatro compartimentos;

Dois prédios na Rua das Freiras nos 43 e 38 ambos com 3 compartimentos quintal e pço;

Uma propriedade rústica, situada no sitio da Balieira, junto á estrada de St.º Estevão, com casas de habitação, armazem e ramada, com terra de semear e ramos de alfarrobeiras, amendoeiras oliveiras e figueiras;

Uma propriedade rústica situada no Vale Formoso próximo da Senhora da Saude, com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade na fazenda da Capelinha ou a José Joaquim Leiria, Praça Zacarias Guerreiro—TAVIRA.

Fazenda na Capelinha

Perto da cidade e junto á estrada.

Vende-se ou admite-se caeiro.

Informa-se na Praça Dr. Padinha, 25.

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Americana

Vende-se uma americana em bom estado e arreios para um animal e para parelha.

Quem pretender pode dirigir-se á Rua da Liberdade n.º 67 em Tavira.

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

Atenção

Estamos na época calmosa. Só se passam bem os dias no campo ou na praia com um bom aparelho de T. S. F.

Compre um aparelho de baterias a prestações da afamada marca holandeza

“Siera-Rádio”

PARA TODAS AS ONDAS

Tratar com Francisco Padinha Raimundo

Rua Pôço do Bispo, 10—TAVIRA

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Propriedades

—Uma no sitio do Almargem;
—Uma no sitio do Albisquer;
—Alicerces de uma casa, pedra para a construção, uma cozinha construída e terreno contíguo, junto á estrada nacional, na Conceição.

Vende: José António Vidal—Conceição de Tavira.

Propriedades

Arrendam-se as denominadas: Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, Patarinho, Bornacha e courelas em Santa Catarina.

Recebem-se desde já propostas no escritório do sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

Propriedade

Vende-se uma propriedade, na freguesia da luz, sitio da Campina, que consta de 2 hortas com abundância de agua e engenhos de ferro, diverso arvoredo vinha e casas de habitação.

A venda pode realizar-se em conjunto ou separado.

Tratar na Redacção deste jornal

Vende-se

Novilho reproductor, raça holandesa pura, idade 22 mezes, manso e afiançado.

Dirigir a José Rodrigues—GRANDOLA.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Professor

Leciona alunos para os exames de Admissão aos Liceus e Instrução Primária. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Uma propriedade, com parte sequeiro e regadio, no sitio da Sinagoga, em Santo Estevão. Tratar com Luiz Arrais.

Escaler

Estrangeiro, de tabua trinca-da com ou sem motor.

Vende: José Viegas Mansinho—TAVIRA.

CASA

Vende-se na rua Tenente Couto com 8 divisões no 1.º andar, 6 no rez do chão, sobrado quintal e poço.

Na rua Tenente Couto n.º 15 presta-se informações e aceitam-se propostas na rua Augusta Lisboa n.º 52.

Hortelão

Precisa-se para a horta de Bernardinho.

Dirigir a José António da Trindade, ou a José Joaquim Leiria—TAVIRA.

BREAK

Vende-se elegante, bom e barato.

Informa Luiz Arrêdo—TAVIRA.

Venda de prédio

Na Rua Candido dos Reis 18 a 26. Rendimento anual 3.000\$00. Preço muito barato. Recebo ofertas e facilito pagamento. Tratar com João Chaves em Tavira até 10 de Setembro.